

APRESENTAÇÃO



O presente relatório presta contas públicas da atividade desenvolvida durante o ano de 2014, refletindo de forma objetiva e clara os resultados alcançados durante mais um período particularmente difícil e exigente para o País e, especialmente, para o controlo financeiro desenvolvido pela IGF, a qual continua empenhada em acompanhar as grandes transformações em curso, mediante um esforço contínuo enquadrado numa cultura de qualidade, de rigor técnico e de respeito escrupuloso pelo interesse público.

Os resultados da atuação da IGF em 2014 foram muito relevantes para o País e o seu reconhecimento nacional e internacional encorajador. Com efeito, os compromissos internacionais assumidos pelo Estado, em particular a necessidade de consolidação orçamental em situação de emergência financeira, continuaram a influenciar a orientação da IGF para a execução prioritária de ações dirigidas para a área financeira e para o apoio técnico especializado nesse domínio ao Governo e outras entidades públicas nacionais e comunitárias.

Não obstante ter-se registado em 2014 uma redução dos recursos humanos da IGF em 6% relativamente ao ano anterior, as metas definidas nos indicadores do QUAR foram superadas, sucesso que só foi possível graças ao empenhamento e dedicação dos trabalhadores da IGF.

Para uma perceção global da atividade da IGF durante o ano de 2014, apresentam-se os resultados quantitativos seguintes:

- ✓ 816,7 milhões de euros em resultados quantitativos globais da atividade (valores recuperáveis, poupanças futuras e erros diversos em contas);
- ✓ 243 ações de controlo concluídas em diversos domínios de intervenção;
- ✓ 169 ações de apoio técnico especializado em domínios de elevada complexidade jurídico-financeira e 32 entidades controladas em matéria de gestão de recursos humanos;
- ✓ 21.537 documentos examinados;
- ✓ 3.006 exposições recebidas de cidadãos.

A preocupação da IGF na condução de ações que privilegiem a obtenção de resultados com efeitos e impactos orçamentais e que concorram para a efetividade das políticas públicas relacionadas com a consolidação das finanças públicas, determinou que por cada **EURO** gasto com a IGF foram detetados € 7 de imposto em falta; € 32 de outros valores recuperáveis e € 46 de deteção de despesa pública irregular e subsequente poupança potencial de recursos públicos.

O quadro de atuação da IGF no contexto económico atual continua a constituir um enorme desafio que justifica o reforço da nossa visão **“Acrescentar Valor à Gestão Pública”**.

Maria Isabel Castelão Silva

Inspetora-Geral de Finanças, em exercício em 2014